



RESIDÊNCIAS CONSTRUÍDAS EM ÁREAS DE RISCO AMBIENTAL: O CASO DO MUNICÍPIO DE LUIZIANA-PR.

Andrielly Cardoso Leal - GEMA/FECILCAM, andrielly_c.leal@hotmail.com
Isabel Ferreira de Souza - GEMA/FECILCAM, fsisabeldudu@hotmail.com

Resumo: A presente pesquisa foi realizada no município de Luiziana-PR no ano de 2013, pelos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Geografia, da Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão PR. A cidade de Luiziana está em um divisor de águas e grande parcela das águas pluviais causou um processo erosivo, instalando-se uma enorme voçoroca. Medidas paliativas foram tomadas pelo poder público, através do soterramento parcial da mesma, posteriormente dividiu a área próxima em lotes urbanos e doou para a construção de residências. Pretende-se destacar, com esta pesquisa, as transformações que o homem impõe ao meio físico urbano, suas conseqüências em algumas áreas de estreito equilíbrio que pode ser impróprio à ocupação humana, como é o caso de construções em áreas de declividade acentuada, potencializando risco de erosão dos solos. A inclinação da vertente propicia e potencializa a ocorrência ocasional e localizada de movimentos de massa do tipo solifluxão que resultam em cicatrizes de arranque e movimentação de material. Entre os anos de 2010 e 2011 ocorreu a construção das residências em alvenaria em um período relativamente curto, menos de um ano após as primeiras casas serem construídas, é possível observar deslizamentos próximos a elas que se encontram na cabeceira da voçoroca, já se observa, também, rachaduras na alvenaria que caracteriza acomodação de solo por meio do recalque. Este fenômeno ocorre quando uma edificação sofre um rebaixamento devido ao adensamento do solo sob sua fundação. O monitoramento da voçoroca será realizado durante o ano de 2013 com a finalidade de levantar dados que serão apresentados posteriormente ao poder público do município.

Palavras- chave: Voçoroca. Solos. Risco ambiental.